

# gestor contábil

Revista Bimestral  
11ª Edição

**ATÉ ONDE VAI  
A RESPONSABILIDADE  
DO AUDITOR?**



**PRESIDENTE DO SEBRAE  
FALA SOBRE A LEI  
DO SIMPLES NACIONAL**

**CONVENÇÕES REGIONAIS:  
O CRCSP NO INTERIOR**



	QUA	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL	BI2	ASK	PRO	QUA
JAN										€ 982,00	€ 848,00	€ 820,00		€ 20
FEB										€ 685,00	€ 920,00	€ 784,00		784
MAR										€ 393,00	€ 602,00	€ 934,00		934
ABR										€ 228,00	€ 692,00	€ 335,00		335
MAY										€ 408,00	€ 683,00	€ 586,00		586
JUN										€ 609,00	€ 963,00	€ 974,00		974
JUL										€ 322,00	€ 320,00	€ 325,00		325
AGO										€ 139,00	€ 339,00	€ 645,00		645
SET										€ 954,00	€ 248,00	€ 142,00		142
OCT										€ 903,00	€ 252,00	€ 802,00		802
NOV										€ 810,00	€ 218,00	€ 218,00		218
DEZ										€ 248,00	€ 542,00	€ 532,00		532

# EXPEDIENTE

CRCSP  
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Claudio Avelino Mac-Knight Filippi

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO  
E FINANÇAS: Gildo Freire de Araújo

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E  
DISCIPLINA: Marcia Ruiz Alcazar

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL: José Donizete Valentina

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Celso Carlos  
Fernandes

## CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Mauro Manoel Nóbrega

VICE-COORDENADOR: João Carlos Castilho Garcia

MEMBROS: Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,  
José Aparecido Maion e José Augusto Picão

## CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Sebastião Luiz Gonçalves dos  
Santos

VICE-COORDENADOR: Paulo Roberto Martinello  
Júnior

MEMBRO: Bruno Roberto Kalkevicius

SUPLENTE: Oswaldo Pereira, Nelmir Pereira Rosas  
e José Augusto Picão

## I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello

VICE-COORDENADOR: Walter Lório

MEMBROS: Flávia Augusto, Nelmir Pereira Rosas e  
Adriano Gilioli

## II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

COORDENADOR: Valdimir Batista

VICE-COORDENADOR: Wanderley Antônio Laporta

MEMBROS: José Carlos Melchior Arnosti, José Carlos  
Duarte Leardine e Manoel do Nascimento Veríssimo

## III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

COORDENADOR: Umberto José Tedeschi

VICE-COORDENADOR: Manassés Efraim Afonso

MEMBROS: Carlos Roberto Matavelli e Oswaldo  
Pereira.

## CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADORA: Ângela Zechinelli Alonso

VICE-COORDENADORA: Ana Maria Costa

MEMBROS: Maria Thereza Pompa Antunes,  
Valmir Leôncio da Silva e Bethel Corcoruto Lombardi

## CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADORA: Neusa Prone Teixeira da Silva

VICE-COORDENADORA: Cibele Pereira Costa

MEMBRO: Ari Milton Campanhã

## CONSELHEIROS EFETIVOS

Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Gildo Freire de  
Araújo, Marcia Ruiz Alcazar, José Donizete Valentina,  
Celso Carlos Fernandes, Adriano Gilioli, Ana Maria  
Costa, Angela Zechinelli Alonso, Ari Milton Campanhã,  
Bethel Corcoruto Lombardi, Bruno Roberto Kalkevicius,  
Carlos Roberto Matavelli, Cibele Pereira Costa, Flávia  
Augusto, Inez Justina dos Santos (licenciada), João  
Carlos Castilho Garcia, Joaquim Carlos Monteiro de  
Carvalho, José Aparecido Maion, José Augusto Picão,  
José Carlos Duarte Leardine, José Carlos Melchior  
Arnosti, Manassés Efraim Afonso, Manoel do  
Nascimento Veríssimo, Marcelo Roberto Monello,  
Mariano Amádio, Maria Thereza Pompa Antunes,  
Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa  
Prone Teixeira da Silva, Oswaldo Pereira, Rita de Cássia  
Bolognesi (licenciada), Sebastião Luiz Gonçalves dos  
Santos, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista,  
Valmir Leôncio da Silva, Walter Lório e Wanderley  
Antonio Laporta.

## CONSELHEIROS SUPLENTE

Ana Maria Galloro Laporta, Alexandre Ferezini,  
Alexandre Juniti Kita, Antonio Carlos Gonçalves,  
Carlos Alberto Vieira, Claudio Gonçalo Longo,  
Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho,  
Fernando de Almeida Santos, Gilberto Freitas, Jairo  
Balderrama Pinto, Janaina Beatriz Pelicer Bevilacqua,

Jorge Alberto da Cunha Moreira, José Luiz Ribeiro de  
Carvalho, Luis Carlos do Rego, Marcos Castilho  
Alexandre, Marina Marcondes da Silva Porto, Mauro  
Túlio Garcia, Moacir da Silva Netto, Paulo Cesar  
Adorno, Roberson de Medeiros, Roberto Yoshio  
Kuabata, Rosmary dos Santos, Sandra Regina  
Nogueira Pizzo Sabathé, Selma do Carmo Ribeiro,  
Suely Gualano Bossa Serrati, Vitória Lopes da Silva,  
Wanderley Aparecido Justi, Wanderley Aparecido Justi  
Júnior, William Peterson de Andrade, Yae Okada.

## Gestor Contábil

DIRETOR: Claudio Filippi

## CONSELHO EDITORIAL

Claudio Filippi  
Antoninho Marmo Trevisan  
Artur Carlos das Neves  
Carlos Roberto Matavelli  
Eduardo Augusto Rocha Pocetti  
Fernando de Almeida Santos  
João Carlos Castilho Garcia  
Júlio Linuesa Perez  
Luiz Fernando Nóbrega  
Maria Thereza Pompa Antunes  
Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos  
Valmir Leôncio da Silva  
Walter Lório

## JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Graça Ferrari - MTb 11347  
JORNALISTAS: Michele Mamede - MTb 44087;  
Thiago Benevides - MTb 68188  
PROJETO GRÁFICO: agência BR2 -  
www.agenciabr2.com.br  
IMPRESSÃO: gráfica COAN  
PERIODICIDADE: bimestral

A direção da entidade não se responsabiliza pelas  
opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados.  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a  
reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou  
qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do  
Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis  
01230-909 – São Paulo – SP  
Tel.: 11 3824.5400

Fax: 11 3824.5400 (ramais 1128 e 1129)

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br



# ORIENTANDO EMPRESÁRIOS *SOBRE O SUPERSIMPLES*

Após muito empenho de diversas entidades, o governo federal sancionou a Lei Complementar 147, que amplia o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional, regime de tributação simplificado para pequenas e microempresas.

Serviços relacionados à advocacia, corretagem, medicina, odontologia e psicologia podem aderir à nova tributação, cujas alíquotas variam de 16,93% a 22,45%. São mais de 140 atividades e cerca de 450 mil empresas, que estarão aptas a se enquadrar no Supersimples.

Como cada caso é um caso, os micro e pequenos empresários devem procurar os profissionais da Contabilidade para analisar e verificar se vale a pena aderir à nova tributação. A permanência na tributação pelo lucro real ou presumido ou a mudança devem ser avaliadas nos mínimos detalhes.

Deve-se examinar com muito cuidado todos os cenários para estudar e planejar todas as contas das empresas. O planejamento tributário é essencial para o sucesso de qualquer empresa, não importa o tamanho do empreendimento.

A simplificação de tributos só aconteceu depois de um árduo trabalho das lideranças das mais diversas entidades, provando que é preciso reivindicar para conquistar.



Por Claudio Filippi  
Presidente da Gestão  
2014-2015 do CRC SP



**AGREGANDO  
VALOR  
À PROFISSÃO**

# SUMÁRIO

**3** CARTA DO EDITOR

DESTAQUE

**6** O LIMITE DE RESPONSABILIDADE

ENTREVISTA

**10** LUIZ BARRETTO



CASE

15

ARACÉLI CRISTINA

ESTANTE

23

LI, GOSTEI E RECOMENDO

AGENDA

18

ATIVIDADES DE  
DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL





# O LIMITE DE RESPONSABILIDADE

## *DO AUDITOR INDEPENDENTE*

Nos últimos meses, um debate sobre a responsabilidade do auditor independente vem agitando o meio contábil. Quando fraudes em empresas são descobertas e divulgadas, inicia-se uma série de questionamentos sobre o trabalho desempenhado pelas firmas de auditoria.

A primeira pergunta, geralmente, é: como o auditor não percebeu? No entanto, é preciso ter em mente

que a busca sistemática por fraudes não faz parte do trabalho realizado pelo auditor independente.

Como explica o presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) – 5ª Seção Regional, Adelino Dias Pinho, “o trabalho do auditor independente é dar credibilidade às demonstrações contábeis divulgadas pela administração da empresa”.



Por isso, o papel do auditor independente não deve ser confundido com aquele desempenhado pelo administrador da empresa. O primeiro não participa da gestão do negócio e não toma decisões estratégicas. Essas funções são exercidas pelos gestores.

Com o congelamento dos bens financeiros da divisão de auditoria da KPMG do Brasil no final de junho e um pedido de arresto de bens da KPMG e EY no caso do banco Cruzeiro do Sul, a discussão sobre o limite legal da responsabilidade do auditor independente em casos de fraudes contábeis e de insucessos empresariais veio à tona mais uma vez.

As responsabilidades e os limites de qualquer profissional estão delimitados na Constituição Brasileira e no Código Civil. No entanto, a Instrução

Normativa CVM nº 308 determina que a firma de auditoria deve se responsabilizar “pela reparação de dano que causar a terceiros, por culpa ou dolo, no exercício da atividade profissional e que os sócios responderão solidária e ilimitadamente pelas obrigações sociais, depois de esgotados os bens da sociedade”.

E, por ser a atividade de auditoria independente regulada também pela Instrução Normativa CVM nº 308 “no âmbito do mercado de valores mobiliários”, a responsabilidade do auditor acaba sendo equiparada à dos administradores.

## Garantias do auditor independente

Uma maneira de o auditor independente se resguardar é exigir da empresa ou entidade auditada a Carta de

Responsabilidade da Administração, conforme previsto na Resolução CFC nº 1.457/2013, do Conselho Federal de Contabilidade.

Além disso, para não deixar dúvidas sobre deveres e responsabilidades, o superintendente de Normas Contábeis e Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), José Carlos Bezerra, explica que a CVM exige que as firmas de auditoria incluam nos contratos de trabalho cláusulas especificando que a empresa que contrata os serviços de auditoria “deve fornecer ao auditor todos os elementos e condições necessários ao perfeito desempenho de suas funções”.

Bezerra destaca que não cabe ao auditor a detecção de fraudes, porém, “se identificadas, tem



Adelino Dias Pinho, presidente do Ibracon - 5ª Seção Regional



Contabilista: com a Qualicorp você pode ter acesso aos mais respeitados planos de saúde.

Só a parceria do CRC SP com a Qualicorp proporciona acesso ao melhor da medicina, com inúmeras vantagens para você, Contabilista.

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.<sup>1</sup>
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.<sup>2</sup>
- Confira as possibilidades de redução de carências.<sup>3</sup>



<sup>1</sup> De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. <sup>2</sup> Esse benefício se dá de acordo com a operadora escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. <sup>3</sup> A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2014.

Ligue e aproveite: **0800 799 3003**

De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.  
[www.economizecomaqualicorp.com.br](http://www.economizecomaqualicorp.com.br)

o auditor o dever de apontá-las. É obrigação de todo cidadão”.

O sócio da KPMG, líder para auditoria, Charles Kriek, traz orientações caso o profissional encontre fraudes ao realizar seu trabalho. “Ele deve avaliar o impacto da fraude em relação ao seu relatório de auditoria e informar à administração. Caso esta não tome medidas, em determinadas situações, ele deve informar outras partes, incluindo, possivelmente, as autoridades governamentais”, explicou.

O presidente do Ibracon – 5ª Seção Regional também faz um alerta. “Caso o auditor independente tenha identificado uma fraude ou obtido informações que indiquem a possibilidade de fraude, ele deve comunicar esses assuntos tempestivamente à pessoa de nível apropriado da administração e aos responsáveis pela governança corporativa, que têm responsabilidade primordial

de prevenir e detectar fraudes em assuntos relevantes. Além disso, alguns reguladores (Banco Central do Brasil e CVM, por exemplo) exigem que os auditores independentes façam essa comunicação também a eles”, afirmou.

A responsabilidade do auditor independente “deve ser restrita às falhas na sua atuação com base nas regras profissionais. Ele não atua na administração da empresa auditada e não tem qualquer poder sobre o funcionamento dela. Assim, não faz sentido responsabilizar este profissional por absolutamente tudo o que acontece em uma sociedade auditada”, ressaltou Kriek.

Para o sócio da KPMG, “é necessário rever esse movimento que amplia a responsabilidade das auditorias enquanto as possibilidades de investigações e análises mais abrangentes estão nas mãos de outros órgãos”. ■

Divulgação KPMG



Sócio da KPMG, líder para auditoria.

Marcos Arcoverde



José Carlos Bezerra, superintendente de Normas Contábeis e Auditoria da CVM.



## LUIZ BARRETTO

Presidente do Sebrae

**O Sebrae é uma das entidades que lutaram pela ampliação do Super Simples. Como o senhor vê a sanção da Lei Complementar nº 147?**

Com a ampliação do Supersimples, qualquer empresa que fature até R\$ 3,6 milhões por ano poderá aderir a esse regime tributário diferenciado. Com isso, o critério para definir a adesão a esse modelo passa a ser o teto do faturamento da empresa e não mais a natureza da atividade do empreendimento. Isso permitirá que, por exemplo, profissionais da saúde, fonoaudiólogos, jornalistas, advogados, corretores de imóveis e de seguros, entre outros, passem a se beneficiar desse sistema

simplificado de tributação, que reúne oito impostos em um só boleto e diminui, em média, 40% o valor da tributação. Mais de 450 mil empresas serão contempladas. A medida beneficiará mais de 140 atividades do setor de Serviços que hoje estão enquadradas no regime de lucro presumido e passarão a ter o direito a aderir ao Supersimples.

**O senhor acredita que todas as atividades incluídas no Super Simples serão realmente beneficiadas por uma carga tributária menor?**

A lei não se restringe apenas às questões tributárias e não contempla somente essas 140 atividades

recém-incorporadas. Ela favorece a todos os pequenos negócios. Mesmo as empresas que já podem optar pelo Supersimples passarão a se beneficiar com a criação do Cadastro Único e da determinação de permitir que o encerramento das empresas de pequeno porte seja feito de imediato. As alterações também determinam que a inscrição das empresas no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin) fica condicionada à notificação prévia e à oportunidade de recursos. Outro ponto importante na nova legislação faz com que a participação das micro e pequenas empresas nas licitações se torne obrigatória e não mais uma possibilidade. Em linhas gerais, a lei trouxe mais estímulos à formalização e à competitividade.

### **Qual incentivo o governo oferece para as pequenas empresas que queiram exportar seus produtos?**

O Governo Federal lançou, em 2012, o Plano Nacional da Cultura Exportadora, que tem como objetivo desenvolver e difundir a prática de busca ao mercado externo junto aos empreendedores brasileiros. O Plano busca aumentar e qualificar a base exportadora, por meio da capacitação de gestores públicos, empresários e profissionais de comércio exterior.

Outro marco importante para a desburocratização dos processos de transações no comércio exterior foi o lançamento, no primeiro semestre de 2014, do Portal Siscomex – Programa Portal Único de Comércio Exterior – que simplifica o acesso aos serviços e sistemas governamentais para reduzir o tempo das transações no comércio exterior.

O Sebrae também busca apoiar o pequeno empresário que tem interesse em acessar o mercado internacional, por meio de consultorias, cursos e informações. Para nós, preparar a empresa para atuar no mercado externo

é uma excelente estratégia para tornar o pequeno negócio mais competitivo no mercado interno.

### **Micro e pequenas empresas são de fato responsáveis por grande parcela do PIB brasileiro? E quanto aos empregos?**

Os pequenos negócios respondem por 27% do PIB brasileiro, ou seja, mais de um quarto da soma de todas as riquezas produzida no país. E esse resultado vem crescendo de forma consistente. Em valores absolutos, a produção gerada pelas micro e pequenas empresas quadruplicou em dez anos, saltando de R\$ 144 bilhões em 2001 para R\$ 599 bilhões em 2011, em valores da época. Atualmente, são cerca de 9,2 milhões de empresas inseridas no Supersimples, o que representa 99% de todos os empreendimentos do país, que geram 52% das vagas de emprego e 40% da massa salarial.

### **A taxa de mortalidade dos micro e pequenos empreendimentos ainda são altos. O que o empreendedor brasileiro ainda não aprendeu?**

Muito pelo contrário. A taxa de sobrevivência das empresas brasileiras é superior a de países como Canadá, Espanha e Itália. Atualmente, de cada 100 empresas abertas no Brasil, 76 continuam operando ao final de dois anos. Há apenas uma década, somente metade das empresas sobrevivia ao final do mesmo período. Esses indicadores mostram uma melhor capacidade das micro e pequenas empresas para superar as dificuldades que surgem nos primeiros dois anos do negócio. Nesse período inicial, a empresa ainda não é conhecida no mercado, não possui carteira de clientes e, muitas vezes, os empreendedores ainda têm pouca experiência em gestão. Mas acreditamos que ainda há espaço para

continuar evoluindo. Empreender exige preparo e especialização constante.

### **Ferramentas tecnológicas estão sendo adotadas pelas micro e pequenas empresas? Em que medida a tecnologia impacta no resultado dos empreendimentos?**

Inovação e tecnologia cada vez mais deixam de ser práticas exclusivas de empresas de grande porte. Investir em inovação se tornou uma questão de sobrevivência, inclusive para as micro e pequenas. Até pouco tempo, havia o mito de que investir em tecnologia era algo caro e restrito a grandes empreendimentos. Por isso, temos buscado desmistificar a concepção que alguns empreendedores têm de que inovação exige altos recursos ou que se limita a equipamentos tecnológicos. A inovação em processos de gestão ou controle de desperdício, por exemplo, pode garantir maior produtividade e redução de custos da empresa.

Sabemos das dificuldades dos micro e pequenos negócios em serem inseridos nessa nova agenda, por isso investiremos R\$ 1 bilhão em soluções inovadoras até 2017. Temos programas focados em levar a inovação e as novas tecnologias aos empreendedores. Um exemplo é o Sebraetec, que oferece consultoria em tecnologia ao empreendedor de pequeno porte. Por meio do programa é oferecido subsídio de até 90% dos custos para que as empresas adotem novas tecnologias ou processos.

### **Qual a faixa etária que mais investe em novos negócios?**

De acordo com a pesquisa *Global Entrepreneurship*

*Monitor* (GEM), feita pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), 50% dos empreendedores iniciais, aqueles com até três anos e meio de atividade, possuem até 34 anos.

### **As mulheres estão se lançando como empreendedoras?**

Quando analisamos esses mesmos empreendedores iniciais por sexo, notamos que 52% são mulheres. Além disso, percebemos que a escolaridade dos empresários também tem aumentado bastante: 49% dos donos de novos negócios têm pelo menos o segundo grau completo.

### **Como as pequenas e médias empresas estão encarando os desafios de se adotar práticas sustentáveis na gestão dos negócios?**

Os pequenos negócios têm demonstrado, na prática, que apostar na sustentabilidade pode ser a garantia de excelentes resultados em lucro, crescimento, competitividade e credibilidade junto ao público. A mudança de atitude e conscientização dos empresários ao investir nessas medidas também tem se traduzido na abertura de novos mercados e na adesão de mais clientes. Segundo estudo feito pelo Sebrae, as principais práticas sustentáveis aplicadas pelos pequenos empresários no Brasil são: controle de energia (79,3%), seguido de uso racional da água (73,5%), uso racional de papel (64,8%) e coleta seletiva (60%). O levantamento aponta o setor de serviços como o segmento com o melhor nível de conhecimento sobre o tema. Ainda de acordo com o estudo, quase 60% dos empresários entrevistados utilizam essas ações como ferramenta para melhorar os resultados da empresa.

## Qual o papel da Contabilidade na gestão das empresas? Como o senhor vê o trabalho do profissional da Contabilidade para as empresas?

O contador é o primeiro apoio que um potencial empreendedor procura para criar o seu negócio. Esse profissional acompanha o processo de legalização e licenciamento da empresa e, após este estágio de criação, torna-se a principal fonte de informações que o empresário tem sobre o seu empreendimento, além de orientá-lo quanto ao cumprimento das obrigações fiscais e acessórias e apoiá-lo na gestão da empresa.

O contador não pode ser entendido apenas como aquele que registra lançamentos contábeis, gera o balanço e o pagamento de tributos. A verdadeira

importância da Contabilidade para as micro e pequenas empresas encontra-se no suporte gerencial para o empresário, em todos os campos da administração: planejamento e gestão estratégica; administração de finanças e custos; administração de suprimentos; gestão de recursos humanos, entre outros.

## Licitações públicas beneficiam micro e pequenas empresas. O senhor acredita que a participação em licitações pode virar rotina para esses empreendimentos?

Juntos, governos federal, estaduais e municipais formam o maior mercado comprador brasileiro: são R\$ 400 bilhões gastos com aquisições de

Alinhado com a legislação.  
Pronto para o **SPED e e-Social**.

Sistema de  
Gestão Contábil

**TESTE GRATUITO POR 30 DIAS**

- EFD ICMS/IPI completo;
- EFD Contribuições completo;
- ECF (Escrituração Contábil Fiscal);
- ECD completo;
- Relatórios como mutações do patrimônio líquido e demonstrativo de fluxo de caixa;
- Desoneração da Folha de Pagamento;
- Diversidade de tipos de atividades na geração da folha de pagamento (atendendo ao ramo de construção civil, locação de mão de obra, cooperativa);
- Recurso de criação de relatórios com informações gerenciais.



0800 12 74 55

11 3522-8305 / 19 3522-8300

[www.supersoft.com.br](http://www.supersoft.com.br)



 **SUPERSOFT**<sup>®</sup>  
S I S T E M A S

bens e serviços anualmente. Essas compras são recorrentes e possuem regras específicas que visam garantir a participação das micro e pequenas empresas. Estamos trabalhando para que os benefícios previstos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas sejam cumpridos plenamente. A lei estabelece, entre outras coisas, a participação exclusiva dos pequenos negócios nas licitações até R\$ 80 mil, subcontratação de MPE para a realização de obras e serviços, em percentual de até 30% nas licitações e também a criação de editais de licitação para bens divisíveis nos quais constem itens exclusivos para as micro e pequenas empresas, em até 25% do que for adquirido.

**O país tem atualmente cerca de 3,5 milhões de empresas inadimplentes, 91% delas pequenas e médias. Por que essas empresas são tão vulneráveis?**

Eu não diria que os pequenos negócios são os mais

vulneráveis. Como as micro e pequenas empresas representam 99% de todos os empreendimentos do país, é natural que elas liderem as estatísticas em vários aspectos. A verdade é que, independente do porte do negócio, o empreendedor precisa se capacitar permanentemente. É preciso organizar as finanças da empresa e saber exatamente quanto se ganha e quanto se gasta. Recomendamos atenção especial aos controles financeiros, principalmente ao Fluxo de Caixa e Demonstrativo de Resultados.

**O que o senhor espera para a economia brasileira em 2015?**

Para o ano de 2015, principalmente a partir do segundo semestre, acredito que veremos uma tendência de recuperação da economia. Avançamos muito no âmbito dos pequenos negócios, mas acredito que ainda temos muito a fazer para incluir as micro e pequenas empresas numa agenda mais competitiva. ■





## ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA

A CONTADORA QUE ALIA  
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA  
COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Com uma vida dedicada ao ensino da Contabilidade e à pesquisa nas áreas de sustentabilidade e de sistemas de informação gerencial, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira é uma referência no estudo da Contabilidade Socioambiental e uma das principais autoras sobre o tema no Brasil.

Nascida na cidade de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, Aracéli aprendeu com seu pai, José Luiz Luck Ferreira, ainda na adolescência, o amor pela Contabilidade. *“Eu passava algumas tardes no escritório dele e comecei a me interessar pelo tema”*, declarou a contadora. Ela se formou em Ciências Contábeis na Universidade de Taubaté (Unitau), em 1979, e trabalhou alguns anos como contadora na Urbanizadora Municipal S/A (Urban), empresa responsável pela gestão da limpeza urbana de sua cidade natal.

Após cinco anos atuando na área, Aracéli deixou a casa de seus pais, que ainda moram em São José dos Campos, para fazer o mestrado em Ciências Contábeis na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. E foi no mestrado que

Araceli descobriu sua verdadeira vocação: lecionar Contabilidade. *“Eu nunca havia pensado em ser professora, mas comecei substituindo alguns professores no mestrado e descobri que era bom demais dar aulas. Então, não parei mais”*, contou.

Ela fez doutorado em Controladoria e Contabilidade na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e continuou a se dedicar à vida acadêmica. Foi professora titular na FGV e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e, atualmente, é professora no curso de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pró-reitora de Gestão e Governança da universidade.

*“Minha rotina é bem puxada. Trabalho em média 10 horas por dia, inclusive em alguns finais de semana”*, revela a contadora, que afirma não se arrepende da profissão que escolheu. *“Se tivesse que escolher novamente minha carreira, optaria pela Contabilidade”*.

## Contabilidade Verde

A preocupação com o meio ambiente também surgiu muito cedo na vida de Aracéli. *“As questões ambientais sempre despertaram minha atenção. Mas foi no início dos anos 90, após ler um artigo sobre Green Accounting (Contabilidade Ambiental), que eu vi a oportunidade de aliar meu interesse pelas Ciências Contábeis com a preservação do meio ambiente e decidi que esse seria o tema do meu doutorado e meu caminho na vida profissional”.*

Na opinião da pró-reitora, as pessoas ainda não dão a devida importância aos temas ambientais. *“Quando comecei a ministrar a disciplina de Contabilidade Ambiental na UFRJ, em 1999, dizia aos alunos que as alterações no meio ambiente trariam escassez de água e alguns achavam que era exagero, mas esse futuro já chegou! O meio ambiente mandou a conta pela nossa visão errônea de desenvolvimento”.*

*“A Contabilidade Ambiental tem todas as condições necessárias para reverter este cenário, oferecendo informações que auxiliem os gestores e acionistas*

*a tomarem decisões que aliem a sustentabilidade financeira com a preservação ambiental. Com a informação correta, o empresário pode perceber que as medidas de preservação, que ele vê como uma saída alta de caixa, podem evitar gastos futuros com saúde ou com o afastamento de funcionários”.*

Outro ponto levantado é a crescente pressão da sociedade por práticas ambientalmente responsáveis. *“Quando falamos de custo ambiental nos referimos ao custo total de uma atividade econômica. As empresas e os governos arcam com estes custos, mas a sociedade é a mais impactada. Hoje as pessoas estão percebendo que para uma empresa funcionar deve existir uma autorização da sociedade e que, sem essa aprovação, a empresa fecha”.*

## Organização e planejamento

A vida acadêmica agitada e os projetos desenvolvidos não a impedem de se dedicar a outras atividades. Aracéli pratica yoga e meditação diariamente, faz aulas de violão e ainda consegue tempo para atuar como voluntária no Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Clarice Lispector, no Rio de Janeiro. Para dar



conta de todos os compromissos, são necessárias organização e disciplina: *“eu uso a agenda diariamente para planejar o meu tempo. Acho que organização é uma característica que a maioria dos profissionais contábeis deve possuir”.*

Como hobby, Aracéli também faz serviços de marcenaria e restauração de móveis antigos, outra atividade aprendida com seu pai. “Ele gostava de fazer e restaurar móveis. No Rio de Janeiro eu montei uma pequena marcenaria em casa e sempre que posso, dedico um tempo, geralmente nos fins de semana. Mexer com madeira acalma”, revela.

Apesar dos desafios, a professora se diz satisfeita com a sua atuação. “Adoro o que faço, procuro fazer o melhor que posso e sempre trago alunos e colegas para os meus projetos. Muitas conquistas ao longo dos anos não foram realizações minhas, mas de um grupo de pessoas envolvidas com os mesmos objetivos”. ■



## São muitas as razões para você se tornar um cliente CONTMATIC

12 serviços gratuitos para clientes



**CONTMATIC**  
**PHOENIX**  
Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

Desde  
1987

Vendas: **0800 779 4449**

[www.contmatic.com.br](http://www.contmatic.com.br) @contmaticweb

facebook.com/Contmatic.Phoenix.Oficial

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

## Araçatuba

16/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Birigui
30/out	Palestra	eSocial	Araçatuba

## Araraquara

16/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Araraquara
23/out	Seminário	Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis - Módulo I	Bebedouro
30/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	São Carlos

## Bauru

20/out	Seminário	Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis - Módulo I	Lins
24/out	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Botucatu
29/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Bauru

## Campinas

16/out	Palestra	Tributos Estaduais com Ênfase em ICMS - Atualização	Campinas
20/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Indaiatuba
23/out	Seminário	Terceiro Setor - Demonstrações Contábeis Obrigatórias	Campinas
29/out	Oficina técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	Sumaré
30/out	Seminário	Terceiro Setor - Demonstrações Contábeis Obrigatórias	Campinas

## Guarulhos

21/out	Seminário	Contabilidade de Custos	Mogi das Cruzes
28/out	Oficina técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	Poá
29/out	Palestra	Planejamento Tributário - Análise Comparativa	Guarulhos

Acesse a programação completa no portal do CRCSP.

**Vagas limitadas.** Certificado de Participação emitido em 72 horas.

## Jundiaí

23/out	Oficina técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	Franco da Rocha
30/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Jundiaí

## Marília

29/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Marília
--------	-----------	---	---------

## Osasco

17/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Taboão da Serra
21/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Osasco
24/out	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Cotia

## Piracicaba

21/out	Seminário	Sped na Prática: Contábil e Fiscal (Alterações Recentes no Sped Contábil - ECD, Sped, EFD, ICMS, IPI e Bloco K)	Piracicaba
21/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Piracicaba
21/out	Seminário	Terceiro Setor: Práticas Contábeis Aplicadas ao Terceiro Setor	Piracicaba
21/out	Oficina técnica	Auditoria	Piracicaba
21/out	Seminário	Desoneração Previdenciária - Atualização	Piracicaba

## Presidente Prudente

16/out	Palestra	Desoneração Previdenciária - Atualização	Presidente Prudente
23/out	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Presidente Prudente
29/out	Seminário	Simples Nacional - Aplicação do Regime Tributário	Dracena

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

## Ribeirão Preto

17/out	Palestra	PMEs: Contabilização da Folha de Pagamento	Ribeirão Preto
21/out	Seminário	Normas Contábeis PMEs Receitas e Outros	Franca
29/out	Seminário	Contabilidade Rural	Franca
31/out	Seminário	Auditoria: Planejamento e Execução de Auditoria em Pequenas e Médias Empresas	Ribeirão Preto

## Santos

21/out	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	São Vicente
29/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Santos

## Santo André

23/out	Palestra	Planejamento Tributário - Análise Comparativa	São Caetano do Sul
30/out	Oficina técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	Santo André

## São Bernardo do Campo

22/out	Seminário	Normas Contábeis PMEs - Demonstrações e Outros (Seções 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10)	Diadema
31/out	Palestra	Planejamento Tributário - Análise Comparativa	São Bernardo do Campo

## São João da Boa Vista

24/out	Seminário	SPED Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	São João da Boa Vista
30/out	Palestra	Atualização Trabalhista e Previdenciária	Mogi Mirim

## São José do Rio Preto

20/out	Oficina técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	Votuporanga
22/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	São José do Rio Preto
31/out	Palestra	Planejamento Tributário - Análise Comparativa	Catanduva

Acesse a programação completa no portal do CRCSP.

**Vagas limitadas.** Certificado de Participação emitido em 72 horas.

## São José dos Campos

15/out	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/Pasep, Cofins, RTT - Alterações	Taubaté
16/out	Oficina Técnica	Estoques: Métodos de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais	São José dos Campos
23/out	Palestra	Lei nº 12.973/2014 - IRPJ, PIS/PASEP, Cofins, RTT - Alterações	Ubatuba
29/out	Seminário	Desoneração Previdenciária - Atualização	Guaratinguetá

## São Paulo

06/out	Ciclo de Palestras	Simplex Nacional - Atualização 147 - 115	Capital
10/out	Palestra com o Autor	Família Empresária de Batom e Salto Alto	Capital
13/out	Palestra	Contabilidade e Acessórios SCP x SPE (Diferenciação/Vantagens e Desvantagens na Opção)	Capital
13/out	Seminário	Simplex Nacional - Aplicação do Regime Tributário	Capital
13/out	Seminário	Auditoria: Planejamento e Execução de Auditoria em Pequenas e Médias Empresas	Capital
13/out	Seminário	Desoneração Previdenciária - Atualização	Capital
13/out	Seminário	ECF - Escrituração Contábil Fiscal do Imposto de Renda "Antigo Sped - DIPJ"	Capital
14/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Capital
16/out	Oficina técnica	Perícia Contábil (Área em Crescente Expansão com Necessidade de Profissionais Qualificados)	Capital
20/out	Ciclo de Palestras	Contabilidade para PMEs - Notas Explicativas	Capital
23/out	Oficina técnica	PMEs: Contabilização da Folha de Pagamento	Capital
30/out	Ciclo de Palestras	Implantação e Atividades do Controle Interno Perante exigências ao TCE	Capital

## Sorocaba

20/out	Oficina técnica	Demonstração de Fluxo de Caixa - Resolução CFC nº 1.296/2010	Itu
29/out	Seminário	Sped Geral: Desafios e Oportunidades para o Profissional da Contabilidade	Sorocaba

## SÃO PAULO - CAPITAL

Programa – “Um dia de Experiência no CRCSP” – Profissão Contábil – Minimizando Riscos e Garantindo Oportunidades

- 1º/10/2014
- 8/10/2014
- 15/10/2014
- 22/10/2014
- 29/10/2014

## MARATONA CONTÁBIL!

### SÃO PAULO - CAPITAL (20/10/2014)

- Contabilidade e Acessórios SCP x SPE (Diferenciação/Vantagens e Desvantagens na Opção)
- Simples Nacional – Aplicação do Regime Tributário
- Auditoria: Planejamento e Execução de Auditoria em Pequenas e Médias Empresas
- Desoneração Previdenciária – Atualização
- ECF: Escrituração Contábil Fiscal do Imposto de Renda “Antigo SPED-DIPJ”

### PIRACICABA (21/10/2014)

- Sped na Prática: Contábil e Fiscal (Alterações recentes no Sped Contábil-ECD, Sped, EFD, ICMS, IPI e Bloco K)
- Demonstração de Fluxo de Caixa – Resolução CFC nº 1.296/2010
- Terceiro Setor: Práticas Aplicadas ao Terceiro Setor
- Perícia Contábil
- Desoneração Previdenciária - Atualização

## ATENÇÃO, PROFISSIONAIS DA ÁREA ACADÊMICA!



1º de novembro de 2014  
Sede do CRCSP



## CONTEÚDO A DISTÂNCIA – PARA TODO ESTADO

- As Novas Normas de Auditoria - Módulo I
- As Novas Normas de Auditoria - Módulo II
- As Novas Normas de Auditoria - Módulo III
- As Novas Normas de Auditoria- Módulo IV
- Novas Regras para o Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro
- Lei nº 12.973/2014 - Novas Regras de Apuração: IRPJ, CSLL e PIS/ Cofins
- PMEs: Contabilização da Folha de Pagamento ■





# Você mudou de endereço? De número de telefone? Trocou seu e-mail?

Atualize seus dados cadastrais no CRCSP.  
Fique por dentro de tudo que o Conselho  
oferece para você.

É fácil e rápido: acesse [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)  
O CRCSP não vai esquecer de você!

